

INDRA REFORÇA CULTURA DE GESTÃO DE RISCO E RENOVA CERTIFICAÇÃO ISSO 31000

- **Certificação atesta a adoção das melhores práticas de gestão de riscos, com uma gestão totalmente alinhada com a nova estratégia da empresa para as suas quatro áreas de negócio, que integra os riscos ESG e tem em conta aspetos como o impacto da IA**
- **A adaptação à Diretiva CSRD sobre Relatórios de Sustentabilidade Corporativa e a realização, pela primeira vez, de um Inquérito à Cultura de Risco são algumas das melhorias realizadas**
- **Além de contar com um mapa de riscos por negócio, o modelo da Indra inclui um mapa de riscos por país, outro dos aspetos mais valorizados na auditoria realizada pela AENOR, na qual a Indra obteve o nível máximo de cumprimento**

Lisboa, 27 de junho de 2024 – A Indra renovou a certificação ISO 31000, outorgada pela AENOR, que garante o cumprimento das melhores práticas para a gestão de qualquer fator de risco externo ou interno, incluindo a gestão de riscos financeiros e de sustentabilidade, relacionados com o desempenho ambiental, social e de *governance* (ESG). Este reconhecimento estende-se à Minsait, assim como a todas as empresas nas quais a empresa detém uma participação maioritária em todo o mundo.

A certificação ISO 31000 demonstra que o Sistema de Controlo e Gestão de Riscos da Indra cumpre com os princípios, processos e melhores práticas nesta matéria, que integra de forma eficaz a gestão de riscos nas atividades do grupo e que está totalmente alinhado com o novo plano estratégico da empresa, *Leading the Future*, para as suas quatro áreas de negócio, um dos pontos fortes reconhecidos pela AENOR na sua auditoria.

Em linha com a filosofia de melhoria contínua da Indra, a empresa realizou, também, pela primeira vez, um inquérito sobre a cultura de risco, com o apoio do CEO, José Vicente de los Mozos, para avaliar e melhorar a consciência e a cultura de risco dos profissionais da organização.

“Medir a cultura de risco é fundamental, pois permite-nos detetar perigos, ultrapassar desafios, aumentar as oportunidades de sucesso, fomentar uma atitude proactiva e otimizar a adaptação ao contexto socioeconómico. O nosso modelo não pode ser estático e como tal adaptámo-lo ao nosso novo plano estratégico *“Liderar o futuro”* e precisamos que os nossos profissionais estejam atentos e nos alertem para novas ameaças”, refere José Vicente de los Mozos.

No âmbito da adaptação aos futuros requisitos legais associados à Diretiva de Relatórios de Sustentabilidade Corporativa (CSRD) e às Normas Europeias de Relatórios de Sustentabilidade, a Indra implementou de forma excelente, segundo a auditoria, o processo de análise de risco para reportar informação de sustentabilidade de forma mais exaustiva, assim como para atualizar, reforçar e unificar os requisitos relacionados com o reporte de informação social, ambiental e de *governance*. As questões de sustentabilidade estão a tornar-se cada vez mais importantes e representam atualmente um terço dos riscos identificados pela empresa.

A participação da Unidade de Risco Global em diferentes áreas da *governance* da Indra, como o desenvolvimento do Plano Estratégico ou a adaptação do seu modelo à Diretiva CSRD, demonstra o carácter inclusivo do seu Modelo de Gestão de Risco.

A equipa auditora destacou também que a Indra integrou, com um elevado grau de cumprimento, o seu modelo de gestão de riscos nas diferentes geografias em que opera, elaborando um mapa de riscos por país e envolvendo anualmente na auditoria diferentes países como Itália, Colômbia, México e Brasil.

O objetivo final da Indra para uma excelente gestão do risco é identificar e avaliar adequadamente os riscos para poder implementar medidas com antecedência suficiente que mitiguem a probabilidade da sua ocorrência e/ou tenham potencial impacto nos objetivos de negócio.

Sobre a Indra

A Indra (www.indracompany.com) é uma das principais empresas globais de Defesa, Aeroespacial e Tecnologia, assim como líder em transformação digital e tecnologias da informação em Espanha e na América Latina através da sua filial Minsait. O seu modelo de negócio baseia-se numa oferta abrangente de produtos próprios de elevado valor e com uma elevada componente de inovação, convertendo-a no parceiro tecnológico para a digitalização e operações-chave dos seus clientes em todo o mundo. A sustentabilidade faz parte da sua estratégia e cultura, de forma a responder aos desafios sociais e ambientais presentes e futuros. No final de 2023, a Indra tinha um volume de negócios de 4.343 milhões de euros, mais de 57.000 empregados, presença local em 46 países e operações comerciais em mais de 140 países.

Em Portugal desde 1997, a Indra, com escritórios em Lisboa, Porto e Amarante, conta com uma sólida equipa de profissionais com elevada especialização para o desenvolvimento e implementação das suas soluções e serviços. A empresa integra alguns dos projetos mais inovadores que são chave para o desenvolvimento económico e tecnológico do país nos sectores de Defesa, Aeroespacia e Mobility e através da sua filial Minsait, nas Tecnologias de Informação.

Contacto de Comunicação

Corpcom - Cátia Gil
catia.gil@corpcom.pt

Corpcom - Tiago Silva
Tiago.silva@corpcom.pt